



1 ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, REALIZADA  
2 SOB A PRESIDÊNCIA DA PROFESSORA LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO,  
3 DIA 18 DE MARÇO 2018, ÀS 13:00 HORAS, NO AUDITÓRIO PAULO DA SILVA  
4 LACAZ, CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, ILHA DA CIDADE  
5 UNIVERSITÁRIA, RIO DE JANEIRO.

6 Às treze horas e dez minutos do dia dezoito de março de dois mil e dezenove iniciou-se  
7 a reunião do Conselho Deliberativo do Instituto de Pesquisas de Produtos Naturais,  
8 presidida pela Professora Luzineide Wanderley Tinoco. Compareceram os membros  
9 Antonio Jorge Ribeiro da Silva, Alessandro Bolis Costa Simas, Camila Barros de  
10 Oliveira Mansur, César Wako Suzuki, Cezar da Silveira Ferreira, Daphne Cristina da  
11 Silva Ferreira, Fernanda das Neves Costa, Gilda Guimarães Leitão, José Paz Parente,  
12 Mauro Barbosa de Amorim, Nívea Rodrigues da Silva Fagundes Souza, Osvaldo  
13 Andrade Santos Filho e Ricardo Moreira Borges. **ORDEM DO DIA:** A presidente  
14 solicitou a inclusão do item 6 no expediente e a alteração na ordem de apresentação da  
15 ordem do dia, com a discussão do item 5 antes do item 3, e obteve a concordância dos  
16 membros. 1) *Homologação da ata de fevereiro:* a ata foi homologada pelos membros. 2)  
17 *Aprovação das contas de 2018:* a lista da prestação de contas foi enviada a todos os  
18 membros no mês anterior; o professor Alessandro afirmou que na apresentação geral  
19 não consta o montante (somente as entradas), o que dificulta a leitura. Declarou que o  
20 ideal seria colocar o saldo no início de cada seção, antes do setor. Também disse haver  
21 um erro no item 4, no saldo. A presidente acha melhor descrever cada laboratório a qual  
22 se destina. O professor questionou despesa autorizada, e a presidente disse que não  
23 havia a necessidade de lançar neste documento, e que este dado pode ser retirado. Após  
24 votação, as contas foram aprovadas por unanimidade. 3) *Plano Individual de Atividades*  
25 *Semestrais:* os professores terão que preencher novamente o  
26 PITS, referente ao atual semestre, porém houve questionamentos por parte dos docentes.  
27 O primeiro deveu-se à publicidade dos dados pessoais, o que foi clarificado, mais uma  
28 vez, que o plano deve ser preenchido com o e-mail e o telefone institucionais. Outra  
29 questão versou sobre a carga horária declarada, pois, no plano de atividades, não há  
30 previsão de informar a carga horária docente, a qual, em alguns momentos, ultrapassa as  
31 40 horas. A presidente disse que o importante é descrever as atividades realizadas. Por  
32 fim, declarou que se estivessem de acordo, os formulários seriam mantidos no mesmo  
33 formato para 2019/1. A professora Vera falou sobre a importância de se ter uma folha de  
34 ponto para controle dos docentes; a presidente falou que os docentes não assinam folha  
35 de ponto e que não existe um mecanismo legal para cobrar horário desses profissionais.  
36 A alternativa para isso é informar a ausência da sede, porém isso é apenas uma  
37 recomendação. O plano de atividades foi cobrado pelo TCU quando foi realizada a  
38 auditoria na UFRJ, a fim de avaliar as divisões de trabalho e evitar distorções. A  
39 presidente declarou que não é possível cobrar a carga horária docente, o que se é  
40 exigido é a produção acadêmica e científica, pois os docentes são avaliados pela  
41 CAPES, em suas progressões, e por isso a produção é mais relevante. A professora Vera  
42 perguntou se é possível ler uma tese ou escrever artigos em casa, por exemplo, e  
43 comunicar a ausência à Direção; a presidente afirmou que sim. A professora perguntou  
44 se essa determinação é nova e a presidente informou que a lei é de 1995. O professor  
45 Alessandro lembrou que o plano é uma transmissão de informação, mas não é completo,  
46 pois não apresenta dados individuais, como carga didática em graduação e pós-  
47 graduação, por exemplo, o que aumentaria a transparência. A presidente informou que  
48 solicitou ao coordenador de graduação para divulgar a grade horária, no que o professor

2  
unif.

hr  
Mann

CGM

de.

de  
Jho



49 Roberto declarou que a informação já está no mural do IPPN. A professora Vera  
50 perguntou sobre a possibilidade de ministrar aulas no Instituto de Química, e foi  
51 informada que para este semestre não foi possível, pois o quadro de Química Orgânica  
52 já estava fechado, porém será solicitado para o próximo semestre. O ideal é que cada  
53 docente ministre, no mínimo, 8 horas/aula por semana, exceto para quem ocupa cargo  
54 de direção. O professor Mauro disse que, ao reformular as disciplinas da pós-graduação,  
55 é necessário incluir disciplinas de orientação. Além disso, a presidente disse que, em  
56 alguns programas, a extensão é válida como crédito. O professor Antonio Jorge afirmou  
57 que a questão da carga horária deve ser avaliada com cuidado, pois as horas dedicadas  
58 às orientações, publicações e eventos são importantes para a pós-graduação, além das  
59 aulas. O plano individual é uma prestação de contas para a sociedade. Após votação, o  
60 plano ficou mantido. 4) *Organograma do IPPN*: a presidente preparou um organograma  
61 para encaminhar ao setor que criará as senhas de acesso ao SEI, sistema que já está em  
62 funcionamento na UFRJ. A servidora Nívea perguntou sobre a separar os laboratórios de  
63 cromatografia do laboratório de cromatografia contracorrente, já que são chefias  
64 distintas, no que foi informada que os setores estão associados como cromatografia e  
65 não há necessidade de fazer esta diferenciação. 5) *Solicitação de antecipação*  
66 *orçamentária*: houve uma solicitação de compra de lâmpadas para HPLC do professor  
67 Antonio Jorge, sendo o empenho feito como consumo, mas a nota fiscal emitida foi de  
68 serviço. Como este pagamento não pode ser efetuado como consumo, o empenho teve  
69 que ser cancelado. Para que seja feito o pagamento como serviço, deverá ser realizada  
70 uma antecipação dos recursos do orçamento de 2019. O outro caso foi a o empenho para  
71 a compra de toner com a data preenchida equivocadamente para 2019, que não pode ser  
72 pago e teve o empenho cancelado. Por isso, este também terá de ser pago mediante  
73 antecipação dos recursos para 2019. Por unanimidade, os membros votaram pela  
74 antecipação dos recursos para os dois casos. **EXPEDIENTE**: 1) *Aplicação dos recursos*  
75 *de 2019*: a presidente disse ser importante fazer um planejamento de uso dos recursos.  
76 Manifestou a intenção de utilizar recursos para manutenção e infraestrutura,  
77 principalmente em casos relacionados à segurança. Assim, solicitou as demandas para  
78 posterior discussão. O professor Alessandro informou que a infestação de cupins é  
79 muito séria na UFRJ, e sugeriu pedir à Decania do CCS a descupinização do terreno,  
80 pois deve haver outros casos além do IPPN. Também falou sobre a checagem das  
81 capelas. 2) *Novo modelo de avaliação dos técnico-administrativos*: A presidente  
82 informou sobre o novo modelo de avaliação dos técnicos-administrativos; disse que a  
83 avaliação será anual, e estará vinculada ao plano de trabalho que o IPPN já preparou no  
84 mês passado, quando da discussão da reformulação da jornada de trabalho. A técnica  
85 Nívea esclareceu que a avaliação será dividida em três pontos: o servidor irá se  
86 autoavaliar, a chefia imediata avaliará o servidor, e a chefia, juntamente com a equipe,  
87 será avaliada pela chefia imediatamente superior. Terá direito à progressão o servidor  
88 que obtiver nota superior a 60% e menos de 7 faltas não justificadas. Deverá ser  
89 composta uma comissão, formada por um representante do Setor de Pessoal, um  
90 representante da Direção e um representante dos técnicos-administrativos. Esta  
91 comissão iniciará o cadastro de todos os servidores. 3) *Vistoria na casamata*: a  
92 superintendente Anaíze informou que a Reitoria recebeu uma denúncia do sindicato  
93 SINTUFRJ de que havia um depósito de solventes com potencial explosivo, porém não  
94 sabiam exatamente a localização. Em princípio se pensou que era material de descarte,  
95 porém era material da casamata do IPPN, que estava em uso. A casamata foi vistoriada e  
96 fez recomendações de segurança, porém não havia vapores em volume que levasse a  
97 riscos. Como prioridade alguns ajustes, dentre eles o armazenamento dos tambores em

Q  
conf.

Am  
[Signature]

[Signature]  
Manna

de.  
[Signature]

[Signature] 3/5/20



98 armários antichamas ainda que não dê para adequar completamente às normas. O  
99 professor AJ contou que, quando participava da Comissão de Biossegurança, já se  
100 falava em haver uma bomba no CCS. A casamata do IPPN foi construída no período de  
101 instalação do CPPN no CCS; possui paredes duplas, concreto armado, espaço para  
102 expansão em caso de explosão, teto antiaquecimento e porta cortafogo. É necessário  
103 fazer manutenção. Além disso, o estoque não precisa ser completamente armazenado na  
104 casamata, porém é preciso ter cuidado. A prof. Lidilhone perguntou se a casamata está  
105 no projeto original do IPPN, e o AJ disse acreditar que sim; a presidente disse que vai  
106 verificar a planta. A professora Vera declarou que há uma porta cortafogo em frente ao  
107 seu laboratório que sempre fica aberta, mas deveria estar fechada de acordo com as  
108 normas de segurança. Inicialmente era uma saída de emergência, mas os usuários  
109 utilizaram como passagem, inclusive os membros da Bioquímica. Gilda disse que a  
110 porta foi feita em sua primeira gestão, com a intenção de ser apenas saída do subsolo  
111 para o térreo. A presidente informou que irá consultar a Biossegurança para saber quais  
112 providências tomar. Camila ressaltou a importância de acesso para saída em caso de  
113 incêndio. 4) *Materiais e equipamentos nos corredores do bloco H:* frequentemente o  
114 IPPN recebe notificações da Biossegurança e, ainda que parte do material já tenha sido  
115 descartada, um problema grande é o numero de geladeiras no corredor; algumas estão  
116 em vias de ser descartadas. A presidente pediu para que todos evitem colocar material  
117 no corredor e ajudem a pensar em estratégias para a retirada. O servidor Cesar Suzuki  
118 informou que em um momento foi feita a retirada de metade das geladeiras, porém a  
119 Universidade não tinha galpão para armazenar, pois a licitação estava vencida; em um  
120 segundo momento, após a licitação, a Reitoria informou que não havia como transportar  
121 o material descartado; depois de um tempo, não localizaram o processo e que, devido ao  
122 incêndio, o processo original pode ter sido perdido. Apenas os professores Alcides,  
123 Alessandro, Fernanda, Paulo e Vera entregaram documentação para descarte; foi dado  
124 prazo até sexta-feira, dia 15 de março, para quem deseja dar baixa em material. O  
125 servidor declarou que a baixa é feita rápido, porém o Conselho se reúne poucas vezes ao  
126 ano. O professor AJ disse que possui liofilizadores que podem ser retirados e  
127 equipamentos com metais preciosos, e perguntou como fazer o descarte. O servidor  
128 Suzuki informou que, se o material for protocolado, é preciso indicar o número; caso  
129 não seja, é necessário enviar um email com o nome, número de série e modelo. Muito  
130 material não pode ser enviado para o Recicla, pois não há muito controle. São aceitos  
131 apenas equipamentos menores, como computadores. Quem quiser visitar o depósito e  
132 tiver interesse em algum material pode solicitar a transferência para a unidade.  
133 Lidilhone disse que em SP há muitas empresas especialistas em reciclagem de  
134 eletrônicos. Perguntou se é possível dar baixa em um material da Universidade e enviar  
135 para uma dessas empresas. O senhor Suzuki informou que se pode abrir um processo e  
136 aguardar a aprovação do Conselho de Curadoria. A professora Lidilhone sugeriu  
137 substituir a compra de refrigeradores para produtos químicos. A presidente falou que  
138 isso depende de mudar a filosofia, se tiver recursos disponíveis. A professora Vera disse  
139 que a Unidade deve ter um espaço para o descarte. A presidente decidiu enviar um  
140 comunicado solicitando que o descarte não seja feito no corredor, e deve ser aprovado  
141 pelo Conselho Deliberativo. Alessandro disse que é importante remover tudo o que há  
142 no corredor relacionado a material químico. Uma alternativa dada pela presidente foi  
143 substituir os armários de madeira por armários específicos. 5) *Limpeza do interbloco G-*  
144 *H:* foi solicitada a limpeza à Decania, pois a sujeira está danificando aparelhos, como os  
145 compressores de ar condicionado, além de causar infiltrações. 6) *Afastamento no país*  
146 *da Professora Fernanda Chagas, de 20 a 24 de março, UFES, Vitória:* afastamento para

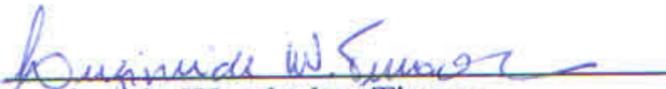
L  
Lidilhone  
AJ  
Suzuki  
Alessandro  
Vera  
Camila  
Gilda  
Cesar Suzuki

tu 24/03



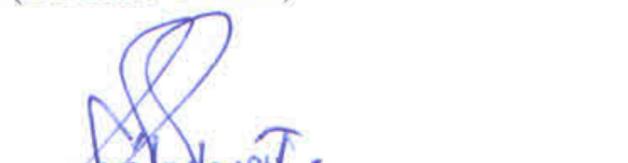
147 participação no 3º Simpósio Capixaba de Química de Produtos Naturais: a professora  
148 apresentou os documentos para o afastamento. **Informes:** 1) Pagamento de  
149 *insalubridade*: a PR-4 informou que o pagamento já foi incluído na folha de pagamento.  
150 2) Debate sobre a PEC: haverá um debate sobre a Reforma da Previdência no dia 29 de  
151 março, no Quinhentão. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho  
152 Deliberativo, Professora Luzineide Wanderley Tinoco, às quatorze horas e vinte  
153 minutos, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão e lavrei esta ata, que vai  
154 assinada por todos os membros presentes.

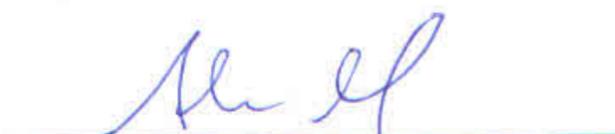
Rio de Janeiro, 18 de março de 2019.

156   
157 Luzineide Wanderley Tinoco  
158 (Presidente)

159   
160 Antonio Jorge Ribeiro da Silva  
161 (Docente Titular)

  
Gilda Guimarães Leitão  
(Docente Titular)

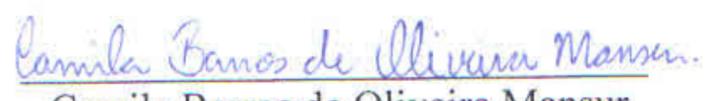
162   
163 José Paz Parente  
164 (Docente Titular)  
165

  
Alessandro Bolis Costa Simas  
(Docente Associado)

166   
167 Mauro Barbosa de Amorim  
168 (Docente Associado)

  
Fernanda das Neves Costa  
(Docente Adjunto)

169   
170 Cezar da Silveira Ferreira  
171 (Diretor de Gestão)  
172

  
Camila Barros de Oliveira Mansur  
(Técnico-administrativo)

173   
174 Cesar Wako Suzuki  
175 (Técnico-administrativo)

  
Daphne Cristina Ferreira Souza  
(Representante Discente)

176   
177 Osvaldo A. Santos Filho  
Rio de Janeiro  
Março/2019